



Planos de Ação realizados pelos participantes do Treinamento em Voluntariado Ambiental desenvolvido pelo grupo Desenvolvimento Sustentável, Meio Ambiente e Agroecologia, da Rede Mobilizadores COEP no período de 20 de agosto a 28 de novembro de 2007.

O treinamento foi uma parceria entre o Mobilizadores COEP, a ONG DNA Identidade Ambiental e a ONG Nasce (Núcleo de Ação em Ambiente, Saúde, Cultura e Educação)

PARTE V

13) A Sustentabilidade Sócio-Ambiental na Unidade de Conservação do Parque Municipal do Mindu - Zona Centro – Sul de Manaus/AM Lúcia Butel Tavares



Manaus – Amazonas
2007

SIGLAS

1. COEP – Comitê de Entidades no Combate à Fome e Pela Vida
2. DNA – Identidade Ambiental
3. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
4. IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
5. IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
6. INPA – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia
7. NASCE – Núcleo de Ação em Ambiente, Saúde, Cultura e Educação
8. ONU – Organização das Nações Unidas
9. PMM – Prefeitura Municipal de Manaus
10. SEMMA – Secretaria Municipal de Meio Ambiente
11. SNUC – Sistema Nacional de Unidade de Conservação
12. UC – Unidade de Conservação
13. UDH – Unidade de Desenvolvimento Humano



Sauim de Manaus

"Se eu sonhar sozinho, tudo será apenas um sonho. Mas, se tivermos um sonho coletivo, estaremos começando uma nova realidade." (Claude Ouimet)

SUMÁRIO

1 CONTEXTUALIZAÇÃO

- 1.1 BREVE HISTÓRICO SOBRE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UC)
- 1.2 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO
- 1.3 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO DO MINDU

2 JUSTIFICATIVA

3 OBJETIVOS

4 DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

- 4.1 ALGUMAS UTILIDADES DAS ÁRVORES DA UC AOS ANIMAIS E A POPULAÇÃO

5 METODOLOGIA

6 ATIVIDADES

7 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

8 RECURSOS

9 RESULTADOS ESPERADOS

10 RECOMENDAÇÕES

11 AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 Contextualização

Neste Trabalho de conclusão final do treinamento em Voluntariado Ambiental *on linne*, promovido pela DNA Identidade Ambiental em parceria com a Rede Nacional de Mobilização Social – Mobilizadores COEP e NASCE; será abordado uma análise sobre a Unidade de Conservação do Parque Municipal do Mindu, localizada no perímetro urbano da Unidade de Desenvolvimento Humano (UDH) 2.6¹, zona centro-sul da cidade de Manaus.

O parque Municipal do Mindu, foi criado no ano 1992 com o objetivo de tornar-se área de interesse ecológico, voltado às atividades científicas, educativas, culturais e turísticas². A UC Municipal foi ampliada pela Prefeitura Municipal de Manaus em 2007, bem como a criação do Corredor Ecológico Urbano do Mindu, conforme decreto publicado no Diário Oficial do Município, na intenção de proteger a área, recuperar a mata ciliar e ainda prevenir o assoreamento e a poluição dos cursos d'água afetados; a UC é considerada de proteção Integral, o que torna crime ambiental pescar, caçar, tirar madeira, levantar queimadas e invadir, sendo espaço territorial especialmente protegido³.

Essa UDH, segundo o Censo demográfico do IBGE, em 2000 tinha uma população de 25.299 habitantes e o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), também com base em 2000, de acordo com o Atlas do Desenvolvimento Humano de Manaus era 0,907, segundo classificação da Organização das Nações Unidas (ONU), é considerado alto IDH; as ruas são urbanizadas, e as casas são adequadas à moradia.

A UC é parte do perímetro da UDH que passa o Mindu, Igarapé que tem sua nascente no bairro Cidade de Deus (zona norte da cidade), de acordo com dados obtidos no portal da Prefeitura Municipal de Manaus, na reportagem de título: *R\$204 milhões Mindu, Água e Moradia*.

1.1 Breve Histórico sobre Unidades de Conservação (Uc)

Com a finalidade de conservar a beleza natural e manter a natureza intacta, surgiu no final do século passado; segundo a organização WWF, a idéia de criar as Unidades de Conservação. De acordo com a Organização, a primeira UC, brasileira foi criada em 1937, no Rio de Janeiro, o Parque Nacional de Itatiaia.

No entanto, as paisagens não tão belas, mas relevantes ao equilíbrio ecológico, também merecem ser preservadas. As UCs são espaços que têm importantes características naturais, protegem as espécies ameaçadas de extinção, raras, são áreas geográficas destinadas à preservação dos ecossistemas naturais. A criação dessas UCs, são uma saída para a proteção dos recursos florestais, e para manutenção da biodiversidade.

O Sistema Nacional de Unidades de Conservação (S.N.U.C.), divide as UCs em dois grupos distintos, sendo:

¹ Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano em MANAUS, 2006.

² Fonte: Prefeitura Municipal de Manaus.

³ Lei Nº 605/2001 do Código Ambiental de Manaus.

1- Unidades de Proteção Integral, as que contemplam, Estação Ecológica, Reserva Biológica, Parque Nacional, Parque Estadual, Monumento Natural e Refúgio de Vida Silvestre.

2- Unidades de Uso Sustentável, aquelas que tem áreas de Proteção Ambiental, Proteção Ambiental Estadual, de Relevante Interesse Ecológico, Floresta Nacional (FLONA), Floresta Estadual, e Reservas Extrativista, de Fauna, de Desenvolvimento Sustentável e Particular do Patrimônio Natural.

1.2 Caracterização da Área de Estudo

Para a realização do plano de ação, definiu-se como objeto de pesquisa e análise a UC do Mindu. Devido a presença humana, se faz necessário a realização de trabalho em educação ambiental à toda a população que reside no entorno da UC, seja por meio de palestras para conscientização e cuidado com a área, distribuição de folder com os dados sócio-ambientais, a contribuição da biodiversidade para o clima do local, e o retorno de qualidade de vida, que isso pode trazer não só aos moradores do entorno da Unidade de Conservação mas à UDH como um todo; devido a grande diversidade de árvores frutíferas no local, é praticado o extrativismo; sendo a UC de proteção integral, é necessária fiscalização por parte dos responsáveis, uma vez que os frutos servem de alimentos à fauna local e mais fiscalização ainda dos moradores, que precisam ter a sensibilidade da importância da UC.

1.3 Aspectos Socioeconômicos da Unidade de Conservação do Mindu

A Unidade de conservação localiza-se na UDH 2.6, no bairro Parque 10 de Novembro, a maioria da população é composta por pessoas que possuem certo grau de desenvolvimento socioeconômico; as pessoas adultas em 2000, de acordo com dados do Atlas de Desenvolvimento Humano em Manaus tinham em média dez anos de estudo, a maioria com renda fixa, provenientes de empregos.

2 Justificativa

Por se tratar de uma UC Municipal na área urbana, onde a presença de recursos naturais é notável, bem como de animais silvestres, como as araras, o sauim, tucanos, além de árvores, como a andiroba (muito utilizada hoje em biocosméticos e medicina alternativa) e palmeiras de buriti e de açai; tornou-se relevante o estudo sócio-ambiental da área e ainda como situação problema colocou-se a prática do extrativismo irregular realizado por pessoas, que em plena área urbana de Manaus, usam da extração dos recursos naturais para sobreviver.

3 Objetivos

Geral

3.1 Sensibilizar os moradores da Unidade de Conservação do Mindu e a

população da UDH, por meio de educação ambiental, promoção de palestras, oficinas e campanhas educativas, sobre a importância que a UC representa ao meio ambiente, ao ser humano e à biodiversidade.

Específicos

3.1.1 Estudar meios para subsidiar a necessidade humana, quanto ao extrativismo irregular praticado na UC;

3.1.2 Implantar uma política eficiente na UC, visando a manutenção da mesma, limpeza e preservação da biodiversidade;

3.1.3 Formar junto à população moradora da UC, em parceria com o Parque Municipal do Mindu, fiscais ambientais voluntários para proteger a Biodiversidade e executar a limpeza;

3.1.4 Implantar nas escolas do Bairro, grupos de estudo, aulas dinâmicas, educação ambiental itinerante, com vídeos sobre a UC que sensibilize principalmente as crianças da necessidade de cuidar da Unidade de Conservação.

4 Diagnóstico Participativo

Trata-se de uma área dentro da bacia hidrográfica do Igarapé do Mindu, por ser localizada, no entorno do Igarapé do Mindu, é alagadiça e de difícil acesso, no entanto foi possível explorar a área até certo ponto, onde percebeu-se pelo lixo deixado dentro e fora do Igarapé, a presença marcante do Homem, são garrafas de vidro, pets, cadeiras de pvc, sacolas plásticas, engradados de refrigerantes, alumínio, etc.

No entanto, percebe-se que há por parte dos gestores locais, uma certa preocupação quanto a esse problema, conforme se pode ler na reportagem de um jornal local, do dia 03/10/2007.

“ O Igarapé do Mindu em Manaus será revitalizado: A revitalização do Igarapé do Mindu, em Manaus, um dos maiores igarapés da cidade, vai ganhar corredor ecológico, reurbanização e estações de tratamento de esgoto...”

A área ainda é pouco estudada, logo não há informações técnicas sobre a mesma, porém com embasamento em conhecimentos de pessoas do interior do estado que residem no local e por análise *in loco*, percebe-se a presença de pássaros de diversas espécies como as araras vermelhas, tucanos, maracanãs (pequenas araras), saracuras, pica-pau; animais, como o bicho preguiça, o Sauim de Manaus (primata endêmico), que foi adotado como símbolo do Parque Municipal do Mindu e mascote da cidade, mas por ser de pequeno porte e de fácil captura, se mantém na lista das espécies ameaçadas de extinção, e outros animais como cutias, répteis, peixes e outras espécies dignas de pesquisas por parte de nossos cientistas e pesquisadores locais.

Na Unidade de Conservação, se destaca a vasta quantidade de árvores conhecidas pelos nomes populares, como o açazeiro, azeitoneira, bananeira, bambu, buritizeiro, cacauzeiro, imbaúba, Ingá (diversas

espécies), jurubeba, murta, mangueira, seringueira, tucumanzeiro, taperebarana⁴, algumas utilizadas pela população tradicional nos interiores, e até mesmo na cidade para uso medicinal, além das já plantadas pelos moradores da área, como o cupuaçu, pupunheira e coqueiros.

4.1 Algumas Utilidades das Árvores da UC aos Animais e a População⁵

- Açaizeiro: da polpa se produz o vinho, seu fruto é comido pelas araras e outros pássaros que habitam a UC; o chá da raiz é utilizado como para curar doenças como anemia; o caroço do açaí também é muito aproveitado no estado do Amazonas em artesanatos, além da palmeira ser benéfica para reflorestamento;
- Bambu: usado na fabricação de móveis e casas;
- Buritizeiro: da Polpa se produz o vinho e seu fruto é comido pelas araras que habitam a UC; o caroço também é utilizado na confecção de artesanato;
- Cacaueiro: além de alimento, do fruto se produz chocolate);
- Imbaúbeira: em área de várzea seu fruto serve de alimento para o peixe conhecido no Amazonas, como Sardinha;
- Mangueira: além de alimento, seu fruto também é comido pelos saúns que habitam a UC;
- Mamoeiro: além de alimento, seu fruto também é comido pelos saúns e pássaros que habitam a UC;
- Mungubeira: sua fibra é utilizada como cordas por ser firme, e seu fruto em áreas de várzea servem de alimentos para os peixes Sardinha e Pacu;
- Seringueira: do látex se produz a borracha e ainda derivados;
- Tapereba (A casca é muito utilizada pelas mulheres, para banhos de asseios e até hemorragias);

5 Metodologia

Pretende-se, em parceria com o Parque Municipal do Mindu, a SEMMA, o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e ainda outros órgãos e/ou associações que já estejam trabalhando com UC, trabalhar em prol da manutenção da Unidade, bem como à sustentabilidade sócio-ambiental, estudar a área e partir de um diagnóstico preciso, avaliar como pode-se executar as atividades, como a identificação da fauna e da flora, por meio de inventários.

⁴ Segundo conhecimento da população tradicional é um tipo de Taperebá do mato, que não dá frutos.

⁵ Os dados são baseados apenas nos conhecimentos da populações tradicional do interior do Estado do Amazonas, não podem ser tidos como oficiais.

A limpeza do Igarapé, por ser de difícil acesso, poderá ser realizada por meio de transporte fluvial adequado, com o menor dano possível ao mesmo; e por terra pode ser realizada com equipamentos adequados, como botas e pessoas capacitadas.

Será necessário articular com os moradores, fiscais voluntários, bem como os guardas florestais do Mindu, a participação de todos, seja através de experiências com a fauna, ou a partir de conhecimentos técnicos, grupos de trabalho, subdividindo as tarefas a serem executadas.

6 Atividades

- Executar com apoio de órgãos, como a SEMMA, o (INPA) e o Parque do Mindu, ações para providências da limpeza da área, com equipamentos adequados e treinamentos do fiscais ambientais voluntários;
- Solicitar ao órgão responsável e aos pesquisadores locais, pesquisas e levantamentos referentes à área e ainda sobre o escoamento de esgotos no Igarapé do Mindu;
- Divulgação das atividades que ocorrerão na UC, para que a população da área e até mesmo da cidade possa participar e ajudar como for possível;
- Criação de um espaço na web, no site da Prefeitura Municipal de Manaus vinculada a Secretaria de Meio ambiente, com informações dos resultados e andamentos dos trabalhos.

7 Cronograma de Execução

Atividades	Meses					
	I	II	III	IV	V	VI
1- Limpeza da área (incluindo o Igarapé), pelos fiscais ambientais voluntários com apoio dos órgãos envolvidos .	x	x				
2- Levantamento e pesquisa sobre a biodiversidade da área e levantamento sobre o escoamento de esgotos no Igarapé.			x	x	x	
3- Viabilizar canais de divulgação das atividades ocorridas na UC.				x	x	
4- Promover palestras e oficinas com apoio dos órgãos envolvidos aos moradores e interessados.					x	x
5- Avaliação das ações realizadas.						x
6- Com os trabalhos em andamento e alguns resultados, criar espaço no site da PMM, para a UC.						x

8 Recursos

Para execução do plano, será utilizado, além de recursos humanos, para formar os fiscais ambientais voluntários, recursos logísticos, uma vez que serão realizadas oficinas, palestras e atividades interativas com educação ambiental, além da possível aquisição de um transporte fluvial, para limpar a área do Igarapé. Quanto a valores, será necessário recursos financeiros para começar o trabalhos como limpeza e aquisição de equipamento adequados; seguido de realização de palestras, oficinas e outras atividades que poderão surgir no decorrer do trabalho e ainda recursos para a manutenção da área. Devido projetos a serem desenvolvidos futuramente na área, o ítem recursos será articulado com as parcerias, com os órgãos responsáveis e ainda a administração pública municipal.

9 Resultados Esperados

- Organizar a UC, de forma que os gargalos para a manutenção da Unidade sejam solucionados, visando aumentar a qualidade de vida no local, beneficiando a população com melhor espaço e conhecimento da área;

- A partir de inventário, pesquisas e levantamentos, ter em parceria com os órgãos, informações necessárias para desenvolver as atividades necessárias à manutenção da UC, para mostrar aos moradores a pluralidade da biodiversidade e conseqüentemente sua importância à população;

- Sendo área de proteção integral, apontar alternativas, para lidar com a questão do extrativismo praticado na área, como grupos de economia solidária;

- A partir da mobilização dos órgão responsáveis na gestão pública, obter melhoras no escoamento de esgoto no leito do Igarapé do Mindu, vindo desde as nascentes.

Na imagem abaixo, pode ser visualizada a UC em estudo, com o Igarapé do Mindu cortando a área.



Figura 1: Unidade de Conservação Municipal do Mindu – Fonte: SEMMA.

10 Recomendações

Que este plano de ação, seja o começo de um grande trabalho a ser desenvolvido por parte de nossos gestores, na UC do Mindu, que é contemplada com a implantação do Corredor Ecológico Urbano do Mindu, e ainda com ajuda da comunidade local, visando melhor qualidade de vida àqueles que residem na área e à população em geral.

Referências Bibliográficas

Atlas do Desenvolvimento Humano em Manaus - Atlas Municipal, volume I, 2006.

Ambientebrasil-portal ambiental. Unidades de Conservação/SNUC. Disponível em: www.ambientebrasil.org.br. Acesso em 14/11/2007.

Diário Oficial do Município de Manaus – Nº 1832 – terça-feira, 30 de outubro de 2007. Decreto Nº 9.329, de 26 de outubro de 2007.

Prefeitura Municipal de Manaus. *R\$ 204 milhões Mindu, Água e Moradia* – Portal da Cidade de Manaus. Disponível em: www.manaus.am.gov.br. Acesso em 16/11/2007

Parque Municipal do Mindu. Disponível em: www.manaus.am.gov.br. Acesso em 16/11/2007.

Código Ambiental do Município de Manaus-Poder Executivo. Lei Nº 605/2001, de 24 de Julho de 2001. Disponível em: www.manaus.am.gov.br/secretarias/semma/pdf/codambmanaus.pdf. Acesso em 16/11/2007.

Portal Amazônia notícias 24 horas. *Igarapé do Mindu em Manaus será revitalizado*, em 03 de outubro de 2007. Disponível em: www.portalamazonia.com. Acesso em 19/11/2007

Unidades de Conservação. Disponível em: www.wwf.org.br/informações/questões_ambientais/unidades_conservação. Acesso em 14/11/2007

Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Sistema de Informações Geográficas - Unidades de Conservação Parque Municipal do Mindu. Informações obtidas na Secretaria em 26/11/2007.

14) Amigos do Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu Flávio Augusto Pereira Mello ("Zen")

suporte@infotrilhas.com
Novembro / 2007

Sumário

Introdução

1.0 Justificativa

2.0 Área de atuação do projeto

3.0 Objetivos

3.1 Objetivos Gerais

3.2 Objetivos específicos

4.0 Público beneficiado

5.0 Material e métodos

5.1 Identidade visual

5.2 Interface com os voluntários e parceiros

5.3 Operacionalização do voluntariado

5.4 Cronograma inicial

6.0 Primeiros resultados

7.0 Equipe

8.0 Anexos

Ficha de inscrição para atividades voluntárias

Pagina inicial do site Amigos do Parque

Ficha de inscrição on line

Introdução

O aumento da exposição de problemas ambientais pela mídia e a perda da qualidade de vida no meio urbano, entre outros, têm estimulado diferentes classes de pessoas a exercerem de forma mais ativa sua cidadania, sendo uma grande oportunidade de ampliação da participação social responsável em questões relevantes para a melhoria na qualidade de vida coletiva.

Voluntários podem prestar serviços significativos em praticamente todas

as áreas guardando as devidas proporções referentes a capacitação e responsabilidade jurídica, Em algumas demandas o voluntário é um profissional qualificado que empresta solidariamente algum talento ou experiência. Neste sentido não se deve confundir a disponibilidade solidária de cidadãos com uma oportunidade de exploração gratuita de trabalho profissional.

De fato a procura pelo voluntário não deve ser motivada principal ou exclusivamente pela escassez de recursos humanos ou financeiros. A reconceituação da palavra *voluntário* passa pelo entendimento de que é necessário responsabilizar e qualificar a participação de toda a sociedade nas questões públicas e sociais.

Para tanto, o trabalho voluntário foi regularizado no Brasil através da lei 9608/98. Segundo esta lei, o serviço voluntário é uma atividade não remunerada, prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza, ou a instituição privada sem fins lucrativos que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social inclusive a mutualidade.

Em unidades de conservação, o voluntariado é uma tradição em inúmeros países do mundo. Nos Estados Unidos, o Serviço de Parques Nacionais conta com um programa de voluntários nos parques que gera benefícios mútuos para os parques e para os voluntários e em nosso país, inúmeros são os exemplos desenvolvidos ou estimulados por diferentes atores sociais.

1.0 Justificativa

O desenvolvimento da dissertação de mestrado "Ordenamento da malha de trilhas como suporte ao manejo da visitação - Contribuição ao Plano de Manejo do Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu"; serviu de inspiração para a criação voluntária do site Amigos do Parque para a promoção do ecoturismo responsável e divulgação do parque, ao se constatar que a unidade carecia deste importante veículo de interação, assim como foi percebido a exigüidade dos recursos humanos e materiais disponíveis.

Com os levantamentos preliminares da dissertação, os dados coletados justificaram um primeiro desdobramento da criação do site: uma proposta de parceria de voluntariado, protocolada por Flávio "Zen" em 27/06/2007 com a Direção da Unidade, visando desenvolver a cidadania ambiental junto aos usuários do parque, através de ações de voluntariado envolvendo o manejo de trilhas como eixo de educação e sensibilização ambiental e ao mesmo tempo auxiliar a administração no manejo da unidade.

2.0 Área de atuação do projeto

O Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu (PNMNI) foi criado em 1998 e está localizado na Baixada Fluminense, entre os municípios de Mesquita, Nova Iguaçu e Rio de Janeiro, mais especificamente na vertente iguaçuana do Maciço do Gericinó, conhecido também por Serra do Madureira. Faz parte da Área de Proteção Ambiental (APA) do Gericinó-Mendanha, sendo esta considerada Reserva da Biosfera pela UNESCO, desde 1996. Ocupa uma área total de 1.100 hectares (incluindo as áreas de Nova Iguaçu e Mesquita). E sua altitude varia entre 150 metros na entrada da unidade e

956 metros no marco sudoeste, próximo ao Pico do Gericinó⁶. Possui 45% de sua área em adiantado estado de regeneração e/ou alto grau de preservação, sendo um importante remanescente da Mata Atlântica, onde se destacam vários exemplos da flora e fauna da região⁷.

Com a descoberta em 1979 de resquícios de atividade vulcânica pelos geólogos Victor de Carvalho Klein e André Calixto Vieira, o PNMNI se tornou uma importante referência geológica no estado do Rio de Janeiro; sendo incluído pelo Departamento de Recursos Minerais do Estado do Rio de Janeiro – DRM-RJ, como Geoparque de Nova Iguaçu⁸ no Projeto Caminhos Geológicos, idealizado com o propósito de trazer a cultura da Geologia para o Estado do Rio de Janeiro⁹. Data desta época a introdução da referência do “Vulcão de Nova Iguaçu” e “Serra do Vulcão”, utilizados amplamente pela mídia e prefeituras como “chamariz ecoturístico”. A área reconhecida como “cratera do vulcão” é historicamente denominada de Varginha, dada as suas características físicas¹⁰.

Embora pouco conhecido pela população local, a divulgação do parque pela mídia jornalística na onda do consumo ecoturístico é cada vez mais intensa, destacado principalmente como agradável possibilidade de lazer, sobretudo através de banhos de cachoeira em áreas naturais de fácil acesso. Tal exposição, contudo, está se convertendo em um problema: os municípios de Nova Iguaçu e Mesquita são os que possuem maior interface e facilidade de acesso, possuindo aproximadamente um milhão de habitantes¹¹ que aponta uma forte condição de massificação do lazer e ecoturismo nesta unidade. Esta situação de certa forma já percebida por conta do aumento da demanda de visitação para o lazer, cujo volume máximo de visitação ocorre no verão e se dirige preferencialmente aos poços e pequenas cachoeiras ao longo do rio Dona Eugênia, do Poço da paixão até o Casarão; onde se encontra a Cachoeira Vêu da Noiva.

3.0 Objetivos

3.1 Objetivos gerais

- Conscientização de visitantes e comunidades do entorno para a importância sócio-ambiental do PNMNI e APA do Gericinó-Mendanha;
- Divulgação dos conceitos de mínimo impacto em ambientes naturais.
- Valoração e proteção da Flora e Fauna.

⁶ Plano de Manejo do Parque Municipal de Nova Iguaçu – Versão Resumida – SEMUAM, Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo 2001, p. 10.

⁷ Fonte: Plano de Manejo do Parque Municipal de Nova Iguaçu – Versão Resumida – SEMUAM, Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2001.

⁸ Geoparque de Nova Iguaçu <http://www.drm.rj.gov.br/item.asp?chave=109> capturado em 18/07/2007.

⁹ DRM- RJ Caminhos Geológicos: <http://www.drm.rj.gov.br/projeto.asp?chave=1> capturado em 18/07/2007

¹⁰ (uma pequena planície fértil no fundo do vale, interpretado como o edifício vulcânico preservado, hipótese refutada por Valente, *et al* (2005).

¹¹ Contagem da População 2007, Resultados preliminares: Nova Iguaçu: 844.583 habitantes. Mesquita: 185.552 habitantes. Fonte: IBGE - Censo Demográfico: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/contagem2007/RJ.pdf>

- Estimular o serviço voluntário em atividades de conservação e preservação ambiental

3.2 Objetivos específicos

Envolve 04 eixos:

- Coordenação de oficinas regulares de treinamento para funcionários e voluntários.
 - Estimular parcerias e solicitação de apoio técnico a profissionais e instituições como Hortos, Universidades, ONGs, em apoio ao voluntariado.
 - Elaboração de relatórios e trabalhos acadêmicos para divulgação em congressos e demais eventos acadêmicos.
 - Divulgação das ações na internet

4.0 Público beneficiado

Dada a multiplicidade de oportunidades para o voluntariado ambiental no PNMNI, pode-se dividir o público beneficiário em 02 grandes grupos:

- A população do entorno que utiliza principalmente as pequenas cachoeiras e poços do Rio Dona Eugênia para lazer.
 - A população de visitantes de diferentes origens que utilizam tanto as pequenas cachoeiras e poços do Rio Dona Eugênia para lazer quanto as trilhas para "ecoturismo".
 - Os pesquisadores e comunidades escolares.

5.0 Material e métodos

Tendo oficializado a parceria com a Administração do PNMNI através de ofício. Foram estabelecidas as seguintes diretrizes:

- Educação/ Divulgação
 - o Criação do site e comunidade de relacionamento na internet
 - o Produção de relatórios e trabalhos acadêmicos.
- Manejo:
 - o Manejo de trilhas;
 - o Revitalização do Horto do Parque;
 - o Recuperação de áreas degradadas acessadas por trilhas;

Cabe destacar que para a valoração da participação do voluntário, a administração do PNMNI se dispôs a assinar os certificados de participação e emitir certificado de estágio acadêmico para os voluntários discentes devidamente inscritos.

5.1 Identidade visual

Para que a proposta de voluntariado ambiental fosse mais facilmente assimilada pelas populações beneficiárias, foi criada uma identidade visual que fosse simpática e referisse natureza e trabalho e o nome fosse suficientemente amplo para abrigar as diferentes possibilidades de

parceiros. Para tanto foi escolhido o nome: AMIGOS DO PARQUE, e como símbolo um esquilo com um muda e pá de jardineiro na mão, remetendo a trabalho de conservação (figura 01).

Figura 01



5.2 Interface com os voluntários e parceiros.

Embora nem todos tenham acesso a internet, esta costuma ser uma ferramenta de grande eficiência para divulgação de idéias, contatos, notícias e aglutinação de interesses entre as muitas possibilidades de interação que possui.

Para divulgação do PNMNI e do voluntariado ambiental foram criadas as seguintes ferramentas de interação na internet:

- Site Amigos do Parque em www.pmni.rg3.net
- Comunidades no orkut;
 - o Voluntário Verde (p. relação com outras iniciativas similares) em <http://www.orkut.com/Community.aspx?cmm=36018266>
 - o Amigos do Parque (criada espontaneamente p uma voluntária em <http://www.orkut.com/Community.aspx?cmm=40143024>)
- Álbum virtual de fotos para divulgação e disposição de imagens. Em <http://picasaweb.google.com.br/infotrilhas/2MutiraoAmigosDoParque>

5.3 Operacionalização do voluntariado.

O principal veículo de interação com o voluntário é o site (anexo 02, pág. 13) e as comunidades no orkut,. No site o candidato a voluntário tem orientações sobre as atividades e programação e ainda referencias legais e definições sobre voluntariado ambiental. Há formulários online (anexo 03, pág. 14) para inscrição em mutirões e para as demais atividades com participação regular, os seguintes quadros são destacados em http://www.pmni.infotrilhas.com/zen_vol-prop.html:

- Normas para Voluntário
 - o Ser maior de idade ou que o responsável autorize, preenchendo o termo de voluntariado.
 - o Compareça as palestras de apresentação e se inteire dos deveres e responsabilidades do voluntário ambiental.
 - o Identifique a área de interesse e faça o(s) treinamentos requeridos para atividade.
 - o Cumpra os dias agendados e a carga horária prevista. Isso é necessário para que os projetos possam ter previsão operacional e logística.

o O período mínimo de participação é 40 horas, podendo ser agendadas de acordo com a programação de cada atividade.

o Cumprindo 85% do compromisso assumido, a Natureza agradece e o voluntário recebe certificado de estágio do PNMNI e/ou participação.

- O Serviço Voluntário Ambiental

o O voluntariado em unidades de conservação é uma tradição em inúmeros países do mundo. Nos Estados Unidos, o Serviço de Parques Nacionais conta com um programa de voluntários nos parques que gera benefícios mútuos para os parques e para os voluntários. No Brasil o trabalho voluntário foi regularizado pela lei 9608/98. Segundo esta lei, o serviço voluntário é uma atividade não remunerada, prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza, ou a instituição privada sem fins lucrativos que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social inclusive a mutualidade. O serviço voluntário não gera vínculo empregatício nem obrigação de natureza trabalhista previdenciária ou afim.

E ainda necessidade de assinar o termo de serviço voluntário, conforme anexo 01 (pág 12)

5.4 Cronograma inicial

O projeto tendo começado em julho de 2007, foi elaborado um cronograma inicial para até dezembro de 2007, o qual deverá lançar as bases para o ano de 2008. Foram feitas algumas adequações, mas a principio funcionou conforme o programado.

Ação	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Internet: site	01/07					
Orkut: Voluntário verde	16/07					
Álbum					18/11	
Campanhas						
Biblioteca digital (a)	09/07					
Olhar mágico (fotos do PNMNI feito por usuários). (b)						
Pesquisas sobre os usuários (c)		09/07	09/07			
Levantamento das trilhas	09/07					
Revitalização do Horto		12/08				
Mutirões					15/11	09/12

OBS:

(a) Biblioteca digital: É uma estratégia de valorização da UC baseada no estímulo à divulgação da produção técnico-científica. Muitas decisões de políticas públicas e mesmo a identidade e sintonia da unidade com a população do entorno principalmente passa pelo volume e qualidade da informação que se tem sobre sua identidade geográfica, biodiversidade e

importância social principalmente. Muitas vezes precisamos literalmente conhecer para preservar...

(b) Olhar mágico: É uma seção no site Amigos do Parque criada para estimular a afeição e resignificação da unidade junto aos usuários. Conforme descrição no site: Olhar mágico é o momento em que percebemos algo mais que a imagem. É quando o olho da alma revela significados e sentimentos. Pode ser o close de uma flor, a chegada ao cume, o por do sol, a trilha de folhas amarelas ou a atenta coruja buraqueira...

(c) Pesquisas sobre o usuário: Um dos aspectos mais relevantes na gestão da visitação em unidades de conservação (UC) é o monitoramento da capacidade de carga de seus atrativos e acessos assim como os padrões de dispersão dos visitantes e operadores. Para tanto foram criadas 02 pesquisas dirigidas ao usuário e aos operadores. Os dados são compartilhados com a direção do parque.

6.0 Primeiros resultados

Apesar das dificuldades encontradas junto a setores da administração e efetivação de apoio mais consistentes. Os resultados são animadores:

- Site: até a presente data: 2456 acessos
- Biblioteca digital:
 - o 26 artigos técnicos
 - o 02 dissertações de mestrado (01 em andamento)
 - o 03 projetos de pesquisa divulgados
- Olhar mágico: 12 fotos expostas.
- Início dos trabalhos no Horto
- Realização do Mutirão Amigos do Parque em 15/11/2006, com:
 - o Participação de 42 voluntários, membros da Turma de biologia e geografia da UNIG (universidade de Nova Iguaçu), Grupo de ecologia Ativa, da Fundação Nova Acrópole, entre outros.
 - o Apoio institucional da Prefeitura de Nova Iguaçu através do Parque Municipal, Secretaria de Segurança Pública de Nova Iguaçu (SEMUV). GEA- Grupo de Estudos Ambientais da UERJ e Sala Verde de Mesquita.
 - o Apoio logístico de 03 empresas Locais: JR Pontes, Baixada verde (empresa de ecoturismo) e Risso (fabrica de bebidas).
 - o Confirmação de mutirão complementar em 09/12/2007, aproveitando a época de chuvas, com a participação de membros do mutirão de 15/11.

7.0 Equipe Atual

• Flávio "Zen" Idealizador e webmaster do site AMIGOS DO PARQUE. Coordenador da proposta de voluntariado do Zen na Trilha para o Parque Municipal de Nova Iguaçu.

- Carlos Eduardo de Oliveira G. da Silva: Graduando em Licenciatura em Geografia.

- Rona Cavalcanti: Voluntária de conteúdo do site. Atualmente estuda Jornalismo na Estácio de Sá no Rio de Janeiro.

8.0 ANEXOS

Anexo 01

Ficha de inscrição para atividades voluntárias:

Após preencher o formulário e assinar. Envie como anexo para o e-mail suporte@infotrilhas.com

Não se esqueça de sua assinatura! (escaneie e cole!). Ou se preferir, imprima e envie pelo correio para: Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu – Voluntariado - Av. Brasil nº 3703, Bairro K11 - Nova Iguaçu / RJ - CEP: 26556-000

DADOS PESSOAIS

Nome:

Idade: Telefone:

Endereço:

CEP: Cidade:

E-mail:

Formação acadêmica/Profissional:

Relacione 03 principais HABILIDADES (informática, fotografia, etc):

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Tipo sanguíneo e RH:

É alérgico a algum medicamento?:

Qual:

Faz uso de algum medicamento ?:

Qual:

Possui Convênio médico

Hospitalar?:

Qual:

Em caso de necessidade qual a pessoa (s) a ser informada(s):

Nome

Tel: Cel Recado

DISPONIBILIDADE

() 2ª de : as:

() 3ª de : as:

() 4ª de : as:

() 5ª de : as:

() 6ª de : as:

() SAB de : as :

() DOM de : as :

() FER de : as :

INTERESSE:

- () Manejo de trilhas
- () Revitalização do horto / Reflorestamento
- () Outros interesses:

RESPONSABILIZO-ME PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

Local:

Data:

Assinatura:

Anexo 02

Site

Amigos do

Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu



Lazer & Ecoturismo
Echos da Parochia
Olhar Mágico
Biblioteca Digital

Apoio
Equipe
Contato

Voluntariado
Zen na Trilha

Seja bem vindo

O Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu (PNMNI), localiza-se na Baixada Fluminense na Serra de Madureira na vertente iguaçuana. Junto com o Parque Municipal do Mendanha/RJ faz parte da Ápa do Gericinó-Mendanha, uma área de 10.500 hectares, considerada Reserva da Biosfera pela UNESCO em 1996.

Possui uma área de 1.100 hectares e sua altitude oscila entre 150 mt na entrada da unidade e 956 mt no marco sudoeste, próximo ao pico do Gericinó. O PNMNI é um importante remanescente da Mata Atlântica onde se destacam vários exemplos da flora e fauna da região. Atualmente seu acesso se dá pela Estrada da Cachoeira em Mesquita.

Informes & Eventos

2º Mutirão AMIGOS DO PARQUE de Manejo de Trilhas e Recuperação Ambiental

Realizado no dia 15/11/2007 no Vale do Levi e Varginha, executou diversas atividades como: Manutenção de trilhas, construção de poleiros artificiais, plantio de mudas, proteção de nascentes e coleta de lixo na Varginha. [Veja como foi!](#)

Abertas pré-inscrições para o 3º Mutirão em meados de fevereiro, após o carnaval. Inscreva-se! O Parque agradece.

Fale com o Parque



- Administração
- Visitas
- Como chegar

Echos da Parochia

PESQUISAS: O Visitante do Parque

Quem visita o Parque Municipal de Nova Iguaçu? Onde ele vai e se concentra? Participe das pesquisas. o Parque quer conhecer melhor seu público

- Fluxo e padrão de dispersão do visitante
- Perfil de operadores de turismo e lazer no PNMNI

Echos:



Rumo da Educação Ambiental com base na geológica regional de Nova Iguaçu, RJ: de acordo com desenvolvimentos científicos ou desejos populares do vulcão?

A teoria do Vulcão de Nova Iguaçu passada a limpo. Em artigo profundamente esclarecedor Motoki et all. discorrem sobre a lenda urbana do vulcão sem no entanto diminuir a importância geológica local... [+]

Zen na Trilha

Aventuras & Vivências na Natureza

- Zen na trilha é uma proposta de lazer e ecoturismo baseada em experiências divertidas e inspiradoras que possam ampliar a percepção dos sentidos atrofiados pelo dia a dia de nosso mundo urbano. Escutar o vento nas arvores, o som das águas da nascente; sentir o calor do sol da manhã e redescobrir a natureza que habita em nos mesmos e para a qual lentamente nos esquecemos, é muito melhor do que chegar rapidamente ao ponto B e voltar... | [+]



Anexo 03

Amigos do
Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu



Fale com o Parque

Administração

Visitas

Pesquisa de Perfil

Pesquisa de Fluxo



Início

Lazer & Ecoturismo

Echos da Parochia

Olhar Mágico

Biblioteca Digital

Echos da Parochia

Informes

Apoio

Equipe

Contato

Zen na Trilha

Voluntariado

Inscrição no Voluntariado Ambiental DE MANEJO DE TRILHAS E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

Se você tem interesse em participar de mutirões no Parque Municipal Natural de Nova Iguaçu (PNMNI) e/ou do programa de voluntariado AMIGOS DO PARQUE, preencha o formulário abaixo e marque as opções desejadas.

O PNMNI emite certificados de participação que podem contar como horas de estágio em várias graduações de ensino.

Equipe Amigos do Parque

ATENÇÃO: FORMULÁRIOS INCOMPLETOS SÃO DESCARTADOS!

Não use acentos



- 00 Desejo participar: Do próximo mutirão fevereiro/2008 (conforme item 04)
(e/ou) Como voluntário conforme item 04.

01 Informe o **nome**

origem (cidade / bairro)

e para validar, o **e-mail**

Gostaria de receber notícias do parque?

02 **Faixa etária**

03 Seu estado de **saúde**:
Possui alguma limitação ou está tomando algum tipo de remédio que possa requerer atenção especial?

- 04 Marque **03 atividades** que poderia desenvolver:
- Manutenção, limpeza de Trilhas, sinalização de orientação
 - Trabalhos com bambu e terra (poleiros artificiais, micro-barraginhas...)
 - Plantio de mudas
 - Capina e preparação de núcleos de biodiversidade
 - Documentação fotográfica
 - Apoio a coordenação
 - Colaborar na revitalização do viveiro de mudas florestais do parque

05 Use esse espaço para complementos, dúvidas e observações